



Não somos trabalhadores do Salário Mínimo!

Exigimos em 2023: $\left\{ \begin{array}{l} \text{Aumento de 100 euros} \\ \text{Subsídio de Refeição de 4,5 euros} \end{array} \right.$

Crescem as exportações e os lucros dos patrões, mas os trabalhadores reduzem poder de compra e empobrecem. BASTA!

Aos bons resultados nas exportações em 2021, seguiu-se um excelente ano em 2022, mais de 2 mil milhões no calçado e mais de 6 mil milhões nos têxteis e vestuário, o melhor ano de sempre. Apesar destes excelentes resultados em 2022, os salários dos trabalhadores foram esmagados por uma inflação média superior a 8%, mas com valores bem mais elevados nos produtos alimentares e nas taxas de juro de compra da casa e crédito aos bancos.

Destacaram-se em 2022 pela negativa as associações patronais APICCAPS e ATP, uma vez que ambas sujeitaram a maioria dos trabalhadores ao Salário Mínimo Nacional de 705 euros: a APICCAPS ao recusar negociar uma tabela salarial; a ATP porque desde 2011 não negocia salários e impõe apenas o Código do Trabalho.

Em 2022 a economia esteve bem, cresceu 6,8%, enquanto a média da zona euro cresceu apenas 3,4%. Se a economia portuguesa e as exportações tiveram resultados excelentes e os trabalhadores viram os seus salários esmagados pela inflação e a redução do seu baixo poder de compra, afinal quem ganhou com os bons resultados económicos? Foram os mesmos de sempre, os patrões. Entre Janeiro e Setembro de 2022, os lucros de 10 empresas atingiram os 3.575 milhões de euros: SONAE 118 milhões; Novo Banco 428 milhões; BPI 286 milhões; CGD 692 milhões; Jerónimo Martins 419 milhões; GALP 608 milhões; EDP 518 milhões; Santander 385 milhões Como sempre, uma maioria, os trabalhadores, produzem para enriquecerem uma minoria, os acionistas das empresas, BASTA!

**O ano de 2023 chegou com novos aumentos dos preços!
O Salário Mínimo de 760 euros não repõe o poder de compra!**

O Ano Novo chegou acompanhado de novos aumentos dos preços: electricidade, portagens, impostos sobre viaturas, pão, rendas de casa, taxas de juro do crédito à habitação.... O Salário Mínimo aumentou para 760 euros, 7,8%, mas é insuficiente para repor o poder de compra perdido pelos trabalhadores em 2022 face ao aumento da inflação de 8,1% e à qual se prevê um aumento de 5,5% para 2023.

Para a FESETE e seus Sindicatos existem condições para em 2023 os trabalhadores recuperarem e melhorarem o seu poder de compra, verem Valorizado o seu Trabalho e Dignificadas as suas Profissões. Para tal lançamos aos trabalhadores o desafio de se indignarem, reivindicarem e lutarem por:

- **Um aumento salarial mínimo de 100 euros**
- **Um valor de 4,5 euros para o subsídio de refeição**

DIA 9 DE FEVEREIRO – PARTICIPA NO DIA DE INDIGNAÇÃO E LUTA, PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS E DO SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO!

**PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTA O TEU SINDICATO!
SINDICALIZA-TE ! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!**

Porto, Janeiro de 2023

A FESETE/Os Sindicatos



FESETE / CGTP-IN

Avenida da Boavista – Nº 583 – 4 100 – 127 – Porto – Telef.: 22-6002377

E-mail: geral@fesete.pt - Portal: <http://fesete.pt/portal/>